



## Lição 33 - O que é fé?

*“A fé mostra a realidade daquilo que esperamos; ela nos dá convicção de coisas que não vemos. Pela fé, pessoas em tempos passados obtiveram aprovação. Pela fé, entendemos que todo o universo foi formado pela Palavra de Deus; assim, o que se vê originou-se daquilo que não se vê... Sem fé é impossível agradar a Deus. Quem deseja se aproximar de Deus deve crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam” (Hb 11.1-3, 6 – NVI).*

**Propósito:** Entender o propósito de se viver pela fé.

A fé mostra o futuro e as coisas invisíveis. É o meio pela qual os antigos foram aprovados. É o entendimento real da criação de todo o universo. É a sujeição total à soberania Divina. É a única forma dos nossos atos agradarem a Deus. A fé não é um poder mágico [...] mas a única base de um relacionamento satisfatório com Deus.<sup>2</sup> A fé é o caminho por onde nossa oração viaja até o Trono de Deus. Se o caminho for interrompido, nossa oração não chegará a Deus e nem suas bênçãos chegarão a nós. Precisamos de uma fé refletida na busca diligente, uma fé que aposta tudo na integridade de Deus, uma fé que se afirma a si mesma.<sup>3</sup> A verdadeira fé bíblica é uma obediência confiante à Palavra de Deus apesar das circunstâncias e consequências.<sup>4</sup> O futuro é tratado como presente e o invisível como visível.<sup>5</sup> A fé pode ser aumentada pelo estudo da Bíblia que diz: *“Consequentemente, a fé vem por ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo” (Rm 10.17).*

E ainda, a fé produz:

- Justificação (Rm 1.17; 5.1)
- Salvação (Rm 5.2; Ef 2.8)
- Obediência e obras (Tg 2.17-18)
- Atitudes humanamente ilógicas (Rm 4.17-20)
- Vitória sobre o mundo (1 Jo 5.4)

2. C.B.B. (2014, p. 102).

3. C.B.B. (2014, p. 104).

4. WIERSBE (2012, p. 411).

5. WIERSBE (2012, p. 412).

## Reflexões

1. O que você entende por fé?
2. Em que sentido o ministério pastoral é uma forma de se viver pela fé?
3. Testemunhe para o grupo atitudes que teve de tomar com base na fé.

## Conclusão

Não fomos chamados para viver segundo a lógica do mundo. A nossa aceitação por Cristo, o nosso batismo nas águas e o nosso chamado para o ministério foram atos de fé. Portanto, só teremos satisfação plena em Deus. Só teremos vitórias crendo de todo o coração. O Senhor sempre será o nosso amigo, compreenderá nossas fraquezas e nos ajudará no crescimento na fé e na graça. Então, pastor peregrino, esposa e filhos, mantenham-se firmes na jornada. O mesmo Deus que nunca falhou, não falhará com vocês.

**Motivo de oração:** Não confiar nas coisas visíveis e temporais, mas sim nas espirituais.



## Lição 34 - Abel

*“Pela fé, Abel apresentou a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Com isso, mostrou que era um homem justo, e Deus aprovou suas ofertas. Embora há muito esteja morto, ainda fala por meio de seu exemplo” (Hb 11.4 – NVI).*

**Propósito:** Despertar espiritualmente para o propósito maior de agradar a Deus.

Abel e Caim representam dois tipos de adoradores. Abel é o que agrada a Deus e Caim o que o desagrada. Quais seriam os motivos?

### A oferta de Caim:

- Figura o homem natural, sem regeneração. Seu nome significa apenas “homem/varão”<sup>1</sup> (Gn 4.1)
- Passou a odiar o seu irmão (Gn 4.5, 6)
- A oferta ocorreu quando ele não estava bem (Gn 4.7)
- Negligenciou o dever de cuidar do seu irmão (Gn 4.9)
- Assassinou seu irmão (Gn 4.8)
- Como consequência recebeu: um viver sem paz; improdutividade na lavoura; uma marca (estigma); uma geração de rebeldes e um péssimo exemplo (Gn 4.10-24; I Jo 3.12; Jd 11)

### A oferta de Abel:

- Foi pela fé (Hb 11.4)
- Apontava para o sangue de Jesus (Gn 4.4)
- Como consequência, recebeu um exemplo a ser seguido por todas as gerações (Hb 11.4)
- Seu nome significa “sopro”<sup>2</sup> ou “insignificância”<sup>3</sup>, mostrando a brevidade de vida que teria, a sua humildade como pecador; necessitando de um substituto, de um justificador, de um salvador.

## Reflexões

1. Você já se conscientizou de que o seu ministério é uma oferta para Deus?
  
2. Como podemos ter um ministério menos parecido com o de Caim e mais parecido com o de Abel?

1. DOUGLAS (2006, p. 182).

2. GARDNER (2005, p. 2).

3. KRAFT (2017, p. 13).

3. Quais atitudes podem matar um irmão em vez de cuidar?

## **Conclusão**

Todos os dias, diante de nós, aparecem oportunidades de agradar a Deus, como a oferta de Abel; ou agradar a nós mesmos, como a oferta de Caim. Que Deus conceda graça e força para lembrarmos sempre de que a nossa vida deve ser uma oferta suave, que dependa de um Redentor, exalando a expiação que Cristo fez por nós na cruz. Com a mochila ministerial nas costas, prossigamos!!!

**Motivo principal de oração:** Aprender a oferecer o melhor para o Senhor.



## Lição 35 - Enoque

*“Pela fé, Enoque foi levado para o céu sem ver a morte; ele desapareceu porque Deus o levou para junto de si. Porque, antes de ser levado, ele era conhecido por agradar a Deus” (Hb 11.5 – NVI).*

**Propósito:** Conscientizar sobre a importância de uma maior intimidade com Deus.

Enoque significa “consagrado”.<sup>1</sup> Enoque foi totalmente consagrado a Deus, tanto que foi arrebatado antes de ver a morte. Cabe salientar que a morte é o pior e último inimigo do ser humano (I Co 15.26). Deus o levou para si. Mas não foi sem motivo. Antes do seu arrebatamento, Enoque viveu pela fé da forma que agradava a Deus. Abel morreu; Enoque foi arrebatado. Isto nos diz que Deus, soberanamente, tem um propósito com cada vida, com cada ministério.

E ainda podemos aprender sobre Enoque:

- Que começou a andar com Deus depois que gerou Matusalém, o homem com a maior longevidade entre os seres humanos (Gn 5.22)
- Que perseverou na sua caminhada com Deus (300 anos) (Gn 5. 22)
- Que viu pela fé a volta do Senhor Jesus (Jd 14)
- Que foi avô de Lameque, o qual “profetizou” a respeito de Noé (Gn 5.29)
- Que foi bisavô de Noé, o construtor da Arca, que também andava com Deus (Gn 5.29, 30 e 6.9)

## Reflexões

1. O que você entende por “andar com Deus”?
2. Andar com Deus influencia o histórico familiar? Comente sobre os descendentes de Enoque.
3. O que mais o motiva a andar com Deus no ministério pastoral?

1. UNGER (1993, p. 390).

## Conclusão

É bom demais quando testemunhamos de um companheiro de ministério que, na dependência do Senhor, em plena certeza de fé, ele não desanimou. Ele perseverou na jornada traçada pelos céus. Ou outros, que prosseguem em passos firmes de fé como Enoque, até parafrasear por completo o que diz Paulo: “*Combati o bom combate, terminei a carreira e guardei a fé*” (2 Tm 4.7). Perceba o “*guardei a fé*”. Paulo deixou muitas coisas para trás, menos a fé. Pastor, que vigia e alimenta o rebanho de Cristo, conte tudo para o seu Senhor e caminhe a passos largos, caminhe pela fé.

**Motivo de oração:** Pedir forças ao Senhor, para uma prática devocional com maior profundidade.



## Lição 36 - Noé

*“Pela fé, Noé construiu uma grande embarcação para salvar sua família do dilúvio. Ele obedeceu a Deus, que o advertiu a respeito de coisas que nunca haviam acontecido. Pela fé, condenou o resto do mundo e recebeu a justiça que vem por meio da fé” (Hb 11.7 – NVI).*

**Propósito:** Despertar um zelo maior para com a família.

Noé significa “descanso” e “sossego”.<sup>1</sup> Recebeu este nome pela graça e o honrou pela fé. Não foi fácil para ele, visto que foi o único com sua família a salvar-se. Isto deixa claro que ao seu redor as práticas contrariavam a Deus. Viver pela fé é viver de forma contrária às práticas que nos cercam. Viver pela fé, muitas vezes, é viver o inusitado. Noé nunca tinha visto um barco ou uma chuva, mas mesmo assim, creu e obedeceu a Deus. Por esta atitude salvou sua família, condenou o mundo da época pelo contraste exemplar e foi justificado pela fé. Quando o homem crê em Deus e age de acordo, obtém salvação, tanto física quanto espiritual, na vida dos outros.<sup>2</sup>

Podemos aprender ainda a respeito de Noé que:

- Era justo e íntegro em sua geração, pois ele também andava com Deus (Gn 6.9)
- Foi um pregador (2 Pe 2.5)
- Construiu uma arca obedecendo “todas” as especificações dadas por Deus (Gn 6.14-22)
- Salvou a sua família (Gn 7.1)
- Ao sair da arca, fez em primeiro lugar um altar ao Senhor, sobre o qual ofereceu animais limpos (Gn 8.20-22)
- Teve a alegria de ver pela primeira vez o arco-íris, símbolo de que toda a terra não seria mais destruída por um dilúvio (Gn 9.11-17)

## Reflexões

1. Como está a sua família diante do Senhor?
  
2. Como o exemplo de Noé pode nos inspirar a agir quando as pessoas rejeitarem as nossas pregações?

1. UNGER (1993, p. 894).

2. C.B.B. (2014, p. 105).

3. Faça uma breve comparação entre o engano do sucesso imediato e a obediência irrestrita à Palavra de Deus.

## **Conclusão**

Amado pastor peregrino, nem sempre é fácil obedecer ao Senhor, porém, sempre valerá a pena. Nem sempre a família ou a igreja estará do jeito que gostaríamos que estivesse. Mas não desista. Após a arca parar no Monte Ararate, Noé soltou uma pomba e no entardecer ela voltou com um ramo de oliveira (Gn 8.11). Depois do temporal e longos dias avistando apenas água, Noé contemplou o retorno de uma pomba, símbolo de pureza, simplicidade, lealdade, inocência e paz. E não voltou só, trouxe um ramo de oliveira que anunciava longevidade, fartura, fidelidade, esperança e o Espírito Santo. Era o carinho de Deus dizendo que era tempo de recomeçar. Então, hoje é tempo de dar as mãos, primeiro ao cônjuge, depois ao restante da família e olhar para o futuro com esperança e fé!!!

**Motivo para oração:** Pedir obediência irrestrita a Deus e um zelo maior para a nossa família.





## Lição 37 - Abraão

*“Pela fé, Abraão obedeceu quando foi chamado para ir à outra terra que ele receberia como herança. Ele partiu sem saber para onde ia. E, mesmo quando chegou à terra que lhe havia sido prometida, viveu ali pela fé, pois era como estrangeiro, morando em tendas. Assim também fizeram Isaque e Jacó, que herdaram a mesma promessa. Abraão esperava confiantemente pela cidade de alicerces eternos, planejada e construída por Deus. Pela fé, Abraão, ao ser posto à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Abraão, que havia recebido as promessas, estava disposto a sacrificar seu único filho, embora Deus lhe tivesse dito: ‘Isaque é o filho de quem depende sua descendência’. Concluiu que, se Isaque morresse, Deus tinha poder para trazê-lo de volta à vida. E, em certo sentido, recebeu seu filho de volta dos mortos” (Hb 11.8-10; 17-19 – NVI).*

**Propósito:** Apontar a fé para a soberania de Deus.

Abraão possuiu uma fé exemplar. Não é por acaso que é chamado de “O Pai de todos os que creem” (Rm 4.11-17). Ao deixar o país e os familiares, mostrou-se abnegado (Gn 12.1-3). Ir a uma terra desconhecida, mostrou-se dependente de Deus. Ser peregrino e forasteiro, mostrou sua santificação. Aspirar pela “Cidade de Deus”, mostrou sua fé no futuro prometido pelo Senhor. Subir ao Monte Moriá com Isaque, determinado a sacrificá-lo, mostrou que amava a Deus acima de todas as coisas e que cria na ressurreição (Gn 22). É importante observar que Abraão venceu esta prova porque Isaque nunca havia se tornado um ídolo.<sup>1</sup> Na verdade, todo aquele que faz esta opção de vida, não se contenta mais com o que é transitório, com o que o mundo oferece. A fé deve ser forte o suficiente para obedecer mesmo quando Deus mantém em segredo alguns detalhes que gostaríamos de saber [...], algumas pessoas nunca alcançam nada para Deus por que não querem obedecer um passo de cada vez; elas querem muita informação adiantada.<sup>2</sup>

Ainda sobre Abraão podemos dizer que:

- Viveu pela fé (Hb 11.8)
- Foi justificado pela fé (Rm 4.3)
- Foi considerado amigo de Deus (Tg 2.23)
- Foi um intercessor, um abençoador (Gn 12.1-3; 18.16-33)
- Teve um filho aos cem anos, “na época fixada por Deus” (Gn 21.2, 5)

1. C.B.B. (2014, p. 108).

2. C.B.B. (2014, p. 105).

## Reflexões

1. O que você entende por dependência de Deus?
2. Abraão teve a fé provada com quais detalhes?
3. Somos provados também no Ministério Pastoral?

## Conclusão

De Abrão, “Pai exaltado” (Gn 12.1), até chamar-se de Abraão, “Pai de multidão” (Gn 17.5), levou um tempo considerado.<sup>3</sup> Houve falhas quando levou Ló (Gn 12.4) e quando teve o filho Ismael com Agar (Gn 16.15). Mas quando analisamos a vida toda de Abraão, podemos dizer que ele foi um grande herói. Até mesmo hoje é considerado um grande homem. Porém, nada foi por acaso. Houve uma amizade sincera, uma fé gigantesca, uma entrega incondicional e uma crença inabalável em Deus. Não se importou em morar em tendas porque tinha a promessa de uma cidade construída por Deus. Peregrinos da Promessa, olhem para o céu e prossigam (Gn 15.5) !!!

**Motivo para oração:** Crer e viver sob a soberania divina.

---

3. WIERSBE (2012, p. 412).



## Lição 38 - Sara

*“Pela fé, até mesmo Sara, embora estéril e idosa, pôde ter um filho. Ela creu que Deus era fiel para cumprir sua promessa. E, assim, uma nação inteira veio desse homem velho e sem vigor, uma nação numerosa como as estrelas do céu e incontável como a areia da praia. Todos eles morreram na fé e, embora não tenham recebido todas as coisas que lhes foram prometidas, as avistaram de longe e de bom grado as aceitaram. Reconheceram que eram estrangeiros e peregrinos neste mundo. Evidentemente, quem fala desse modo espera ter sua própria pátria. Se quisessem, poderiam ter voltado à terra de onde saíram, mas buscavam uma pátria superior, um lar celestial. Por isso, Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, pois lhes preparou uma cidade” (Hb 11.11-16 – NVI).*

**Propósito:** Despertar a fé para entender a disciplina da espera, do tempo certo de Deus.

Sara significa “princesa”,<sup>1</sup> mas antes, chamava-se Sarai que significa “contenciosa”<sup>2</sup> (Gn 17.15). Isto mostra o quanto Deus teve que trabalhar em sua vida. A espera é uma das disciplinas mais difíceis da vida. A longa espera por um filho levou-a a entregar Hagar para Abraão (Gn 16.1-3). Esta atitude de querer dar uma ajuda para Deus não foi do seu agrado, tanto que o anjo do Senhor falou que Ismael seria como “jumento selvagem”, símbolo de rebeldia (Gn 16.12).

Depois maltratou Hagar e seu filho e os expulsou (Gn 16.6; 21.9-10). Quando o Anjo deu a notícia de que teria um filho na velhice, ela riu, porque já eram idosos (Gn 18.10-15). Porém, cresceu na fé, e por meio dela, foi mãe aos noventa anos. Aprendeu, depois de um longo caminho sozinha, a não confiar mais nos sinais naturais da idade, e sim, no Senhor do impossível. Quando o filho nasceu, deram-lhe o nome de Isaque, que também significa “riso”.<sup>3</sup> Não um riso de Deus, uma zombaria. Mas um riso de alegria santa pelo milagre. Um riso com Deus. É bom saber que apesar de nossas fraquezas, Deus não se envergonha de ser o nosso Deus. E, que pela fé, no tempo certo, podemos abraçar o impossível. Mas atenção, quando queremos agir do nosso jeito, temos “Ismael”. Quando deixamos Deus agir do jeito dele, de acordo com a sua Palavra, temos “Isaque”.<sup>4</sup>

1. UNGER (1993, p. 1.168).

2. Idem.

3. UNGER (1993, p. 631).

4. PAES (2009, p. 7).

## Reflexões

1. Como podemos ser teimosos quanto às promessas de Deus?
2. Você acredita que todas as coisas têm o tempo certo de acontecer?
3. Como a promessa de uma pátria celestial pode nos motivar?

## Conclusão

O que é melhor: ser uma pessoa “contenciosa” com os propósitos de Deus ou uma que contém um “título de nobreza” da corte do Rei dos Reis? Entretanto, para ter esse título, é preciso crescer na fé e ver não as rugas da longa demora, e nem os planos que são frustrados nesse período, mas a fidelidade daquele que prometeu. Olharam tanto para o futuro que se esqueceram de onde saíram. Querido habitante da Nova Jerusalém, ânimo, o Senhor é contigo!!!

**Motivo para oração:** Saber esperar o tempo certo de Deus.



## Lição 39 - Isaque

*“Pela fé, Isaque prometeu bênçãos para o futuro de seus filhos, Jacó e Esaú” (Hb 11.20 – NVI).*

**Propósito:** Conscientizar sobre o grande propósito de sermos abençoadores.

Você já esteve em algum dia amarrado sobre um monte de lenha, sem ter como sair e ver um cutelo (faca usada no sacrifício) vir em direção da sua garganta? Pois bem, Isaque teve essa experiência e muitos comentaristas afirmam que, por causa dessa amarga experiência, ele tenha se apegado mais à sua mãe, tenha sido pacífico e mudado menos. Porém, ele foi também foi um homem que viveu pela fé. Isaque foi um homem de oração. Encontrou Rebeca em uma determinada tarde quando voltava de sua ida ao campo para meditar e orar (Gn 24.63). Interessante perceber que Abraão teve sua vida marcada com altares (Gn 12.7, 8; 13.4, 18; 22.9). E, as maiores experiências de Isaque foram com os poços d'água. A confirmação de Rebeca como esposa foi em um poço (Gn 24.11-27). O enredo principal do Capítulo 26 de Gênesis foi em torno de poços, em pelo menos seis vezes. Há muita gente interessada em furta ou entulhar nossos poços. Para isso, vigiemos.

O mais importante, no entanto, foi que, no final da vida, Isaque abençoou os seus filhos. Em profunda comunhão com Deus, falou do futuro de Jacó e Esaú. Um abençoador é o que se esquece de si mesmo e abençoa os outros. Coloca todos os seus dons e talentos em prol do Reino de Deus (1 Co 12). Não é assim o Ministério Pastoral?

## Reflexões

1. Para você, o que significa viver para o Reino de Deus?
2. O que é mais difícil viver em um Ministério Pastoral?
3. Você está vivendo um grande problema que gostaria de compartilhar?

## Conclusão

Quem olha para a vida de Isaque e aprende com ele, pode dizer como Paulo: “Se por estarmos em Cristo, nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros” (Fl 2.1-4). Pastor da Promessa, respire fundo, estenda o cajado para abençoar, e prossiga firme sem olhar para trás.

**Motivo para oração:** Forças para abençoar sempre e partilhar as lutas quando necessário.



## Lição 40 - Jacó

*“Pela fé, Jacó, prestes a morrer, abençoou cada um dos filhos de José e se curvou para adorar, apoiado em seu cajado” (Hb 11.21 – NVI).*

**Propósito:** Despertar profundidade em nossa adoração diante do Senhor.

Jacó nasceu agarrado ao calcanhar do seu irmão Esaú. Por isso recebeu o nome de “suplantador”, “que toma o lugar de outro” ou “agarrador de calcanhar”<sup>1</sup> (Gn 25.26). Pela fé, ele abençoou seus familiares e, apesar da idade, totalmente lúcido, adorou a Deus apoiado em seu cajado.

E podemos observar mais alguns detalhes em sua vida:

- Família disfuncional. Isaque, o Pai, preferia Esaú. Rebeca, a mãe, Jacó (Gn 25.28)
- Negociação indevida entre Esaú e Jacó envolvendo a bênção que o pai deveria dar (espiritual) em troca de um prato de lentilhas avermelhadas (material) (Gn 25.29-34)<sup>2</sup>
- Furto da bênção. No dia da bênção que Isaque daria a Esaú, Jacó adiantou-se, passou-se por seu irmão e recebeu a bênção primeiro (Gn 27.1-29)

As consequências foram:

- Amargura e rancor (Gn 27.34, 41)
- Desejo de vingança de Esaú em assassinar Jacó (Gn 27.41)
- Distanciamento entre os membros da família. Fuga de Jacó (Gn 27.42-45)

O Encontro com Deus:

- Jacó retorna depois de muitos anos (Gn 31.3).
- Jacó desarmou-se de guerrear (Gn 32.3-5).
- Jacó temeu. A quebra de comunhão produziu temor (Gn 32.6, 7).
- Jacó orou pedindo a intervenção de Deus (Gn 32.9-12).
- Jacó foi sábio. Em primeiro lugar, ele esperou o pior e dividiu a família e os bens em dois grupos, pois se houvesse guerra física um sobreviveria (Gn 32.7,8). Em segundo lugar, ele queria realmente a conciliação, a paz, e fez uma ponte para isso, enviando presentes ao seu irmão (Gn 32.13-21).
- Jacó ficou só. É importante a autoavaliação, um olhar para dentro de si (Gn 32.24).
- Jacó teve um encontro com Deus. A princípio, uma resistência com suas próprias forças. Depois, implorou pelas bênçãos divinas. Na sequência, uma renúncia de si mesmo, que se manifesta na confissão do seu nome que revela a própria história e os comportamentos. E por último, os fru-

1. UNGER (1993, p. 642).

2. LIVINGSOTON (2014, p. 81).

tos da mudança ao assumir a nova história que se dá pela mudança de nome, a mudança do nome do local, de Jaboque para Peniel; a mudança física, o deslocamento da coxa e a mudança interior, a vida salva (Gn 32.24-31). Nada fica como estava após um encontro com Deus.

Jacó dá o primeiro passo em direção ao seu irmão. Ele curva-se perante o seu irmão exprimindo humildade, se colocando na posição de servo. Houve conciliação e muita paz. Depois de tudo, Jacó edificou um altar e invocou a Deus como “*El Elohe Israel*”: Deus todo Poderoso de Israel,<sup>3</sup> porque a verdadeira conciliação se dá por Deus, na Sua presença e para a Sua glória (Gn 33.1-20).

## Reflexões

1. Como está o seu nível de comunhão com Deus, a família e os membros da igreja?
2. O que precisamos fazer para melhorar o nosso nível de adoração?
3. Precisamos de “esperteza” para conseguir algo?

## Conclusão

Se Deus fez de Jacó, que significa “enganador”, “trapaceiro”, “suplantador”, um Israel, que significa “guerreiro ou príncipe de Deus”,<sup>4</sup> imagine o que não fará com você, uma pessoa nascida de novo, com um ministério maravilhoso nas mãos? Não recue, avance!!!

**Motivo de oração:** Forças para confiar menos em nós e mais no Senhor.

---

3. BJA (2012, p. 97).

4. UNGER (1993, p. 635).





## Lição 41 - José

*“Pela fé, José, no fim da vida, declarou com toda a confiança que os israelitas deixariam o Egito e deu ordens para que cuidassem de seus ossos” (Hb 11.22 – NVI).*

**Propósito:** Despertar a fé para confiar na graça futura.

José, o primeiro filho de Jacó e Raquel, cujo nome significa “O Senhor acrescenta”,<sup>1</sup> cresceu na sua vida de fé a ponto de ter plena convicção de que um dia seus descendentes e familiares voltariam à terra de Canã. Por esse motivo, ele deu ordens expressas para que não o deixasse para trás, e que eles levassem os seus ossos quando partissem. Isso é fé pura, dependência de Deus e certeza do projeto divino. Aqui a visão transcendia seu próprio destino e sua própria geração. Eles se enxergavam fazendo parte de um grande plano, como elos da corrente da história divina. Sua fé não foi alterada pelo não cumprimento durante a vida deles.<sup>2</sup>

Vale ressaltar que a sua vida não foi fácil: ele foi invejado, maltratado e vendido por seus irmãos (Gn 37); tentado e caluniado pela mulher de Potifar (Gn 39.1-20) e esteve muitos anos na prisão, apesar de sua inocência (Gn 40.23). Pelo testemunho de fé, José saiu da prisão e assumiu o Egito como Governador, abaixo apenas do Faraó (Gn 41.1-57). Sua fé foi recompensada.

Mas ele é também considerado o irmão que chora.<sup>3</sup> Por sete vezes constatamos estes fatos por:

- Lembrança do passado (Gn 42.21-24)
- Amor e dor (Gn 43.30)
- Libertando-se dos maus sentimentos (Gn 45.1-7)
- Amor e alegria (Gn 45.14-15)
- Saudades do Pai (Gn 46.28-30)
- Sentimento de perda (Gn 50.1-3)
- Reconhecimento (Gn 50.15-21)

1. UNGER (1993, p. 709).

2. C.B.B. (2014, p. 108).

3. PAES (2007, p. 11).

## Reflexões

1. O que você acha que foi a maior provação da vida de José?
2. E quando o vê chorar por tantas vezes, o que você pensa?
3. O que há de especial em dar ordens para que seus ossos, no futuro, fossem também para Canaã?

## Conclusão

No final da vida, seus irmãos ficaram preocupados em serem maltratados, mas, “José, porém, lhes disse: *‘Não tenham medo. Estaria eu no lugar de Deus? Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos. Por isso, não tenham medo. Eu sustentarei vocês e seus filhos.’* E assim os tranquilizou e lhes falou amavelmente” (Gn 50.19-21). Ele termina a sua jornada reconhecendo que não era Deus. A posição de Governador não influenciou a sua vida espiritual. E, ao invés de vingar-se, assumiu o compromisso de cuidar os seus irmãos de forma amigável. Por isso, peregrino da fé, não se vingue de ninguém, sirva seus irmãos com um olhar para o futuro.

**Motivo de oração:** Aceitar que todas as coisas, inclusive as más, são permitidas por Deus, para o crescimento na fé e para o seu louvor; e não para a murmuração.



## Lição 42 - Moisés

*“Pela fé, os pais de Moisés o esconderam por três meses tão logo ele nasceu, pois viram que a criança era linda e não tiveram medo de desobedecer ao decreto do rei. Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a aproveitar os prazeres transitórios do pecado. Considerou melhor sofrer por causa do Cristo do que possuir os tesouros do Egito, pois tinha em vista sua grande recompensa. Pela fé, saiu do Egito sem medo da ira do rei e prosseguiu sem vacilar, como quem vê aquele que é invisível. Pela fé, ordenou que o povo de Israel celebrasse a Páscoa e aspergisse com sangue os batentes das portas, para que o anjo da morte não matasse seus filhos mais velhos. Pela fé, o povo de Israel atravessou o mar Vermelho, como se estivesse em terra seca. Quando os egípcios tentaram segui-los, morreram todos afogados” (Hb 11.23-29 – NVI).*

**Propósito:** Conscientizar para um maior desprendimento quanto às coisas deste mundo.

Moisés foi protegido da morte desde o seu nascimento, pela fé de seus pais Anrão que significa “povo superior”<sup>1</sup> e Joquebede “O SENHOR, a glória dela”.<sup>2</sup> Quando não podia mais escondê-lo, colocou-o em um cesto e o soltou nas águas do Rio Nilo, o mais extenso do mundo. Em vez de lançá-lo no rio, eles o colocaram sobre o rio, crendo que Deus tinha um plano especial para Moisés.<sup>3</sup> Por isso, venceu, e foi possível cuidar dele sob o acompanhamento da Filha do Faraó (Ex 2:1-10). Não é por acaso o seu nome, Moisés significa “tirado” ou “salvo”.<sup>4</sup>

A vida de Moisés é pautada por três períodos de 40 anos (At 7.23, 30, 36). O primeiro, no palácio do Faraó, onde recebeu toda a ciência do Egito. O segundo, no exílio da Arábia. E, o terceiro, no comando da nação israelita.

Ele venceu pela fé todas as provas. Desprezou os tesouros do Egito e os prazeres transitórios, para assumir o sofrimento dos seus irmãos Israelitas, pois ele conseguia ver a salvação através de Cristo. Escolheu renunciar uma vantagem passageira para obter um ganho permanente.<sup>5</sup> Pela fé ele viu “O Invisível” – Deus. Celebrou a Páscoa que continha a aspersão de um inocente morto. Foi fiel ao Senhor e viveu maravilhas no Egito, na passagem do Mar Vermelho e durante os quarenta anos no deserto.

1. UNGER (1993, p. 76).

2. UNGER (1993, p. 705).

3. C.B.B. (2014, p. 109).

4. UNGER (1993, p. 854).

5. C.B.B. (2014, p. 110).

## Reflexões

1. O que significa para você “desprezar os tesouros do Egito”?
2. Qual milagre de Deus Moisés vivenciou e que você acha mais espetacular e por quê?
3. Qual a importância de Moisés ter escrito o Pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia?

## Conclusão

Quando olhamos para as provações de Moisés, para que crescesse na fé, ficamos surpresos quão difíceis foram. Disse adeus ao trono e às riquezas do Egito; 40 anos de exílio; resistência do Faraó; pressionado ante o Mar Vermelho; rebeldia e murmurações do povo; batalhas com vários povos; e, depois de passar por tudo isso, não pôde entrar na Terra Prometida. Mas ele venceu. Venceu porque visualizou Cristo. Ele viu Jesus no sangue dos umbrais das portas; em cada ingrediente dos elementos da Páscoa; em cada sacrifício; na passagem do Mar Vermelho; na água amarga que fica doce; no cacho de uva que os espias trouxeram; nos detalhes da Tenda da Congregação; nas vestes sacerdotais; na coluna de nuvem; no maná que caía diariamente; na água que saiu da rocha; na glória do Sinai; nos momentos de oração; e na visão da terra prometida... Viu, imitou, prefigurou, tanto que disse: “O Senhor, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um profeta como eu; ouçam-no” (Dt 18.15). Então, Peregrino, com o cajado nas mãos, perceba no horizonte que a Terra Prometida é logo ali!

**Motivo de oração:** Perceber mais a presença do Senhor em cada detalhe do ministério pastoral.



## Lição 43- Josué

“Pela fé, o povo marchou ao redor de Jericó durante sete dias, e suas muralhas caíram” (Hb 11.30 – NVI).

**Propósito:** Despertar para a perseverança na fé.

Josué, significa “O SENHOR é salvação”,<sup>1</sup> antes chamava-se Oseias, apenas “salvação” (Nm 13.16). Somente ele e Calebe, da geração que saiu do Egito, entraram em Canaã (Nm 14.23, 24). Foi servo de Moisés antes de ser comandante do exército israelita (Js 1.1). Ele foi importantíssimo na conquista de Canaã. No entanto, antes de conquistar o território todo, foi necessário conquistar Jericó. Isto ocorreria se cressem inteiramente em Deus. Houve um encontro com o Príncipe ou Comandante do Exército do Senhor (Js 5.13-15). Ele não estaria sozinho, pois o Senhor estaria com ele. Em Hb 11.30 diz que houve fé para isso.

Vejamos mais alguns detalhes de Js 6:

- A estratégia divina era perfeita. O número sete é considerado na Bíblia o número da perfeição. Sete sacerdotes, sete trombetas, sete dias e sete voltas.
- Deveriam cercar a cidade por seis dias em silêncio. Símbolo de juízo.<sup>2</sup>
- Deveriam perseverar, pois nada aconteceria até o sétimo dia.
- Havia uma lógica divina: Os sacerdotes na frente com as trombetas, depois a arca e por último os soldados.
- A arca anunciava que era Deus<sup>3</sup> quem daria a vitória.
- E o grito era a fé pública que tinham em Deus.
- Não deveriam pegar nada para uso pessoal. A cidade estava sob anátema ou maldição.

## Reflexões

1. O que Josué deve ter sentido ao ver o Comandante do Exército do Senhor junto com as tropas de Israel?
2. O que podemos aplicar sobre a queda de Jericó em nosso Ministério?
3. Você consegue ver alguma semelhança entre a queda de Jericó e 2 Co 10.4-5?

1. UNGER (1993, p. 713).

2. BÍBLIA DE ESTUDOS DA REFORMA (2017, p. 351).

3. Idem.

## Conclusão

Jericó significa “lugar de fragrância”.<sup>4</sup> Em nosso Ministério passamos por muitos desafios, porém, não há somente coisas ruins, há também lugares de cheiro suave, de fragrância especial. Há muitas conquistas para o Senhor. Coragem, Guerreiro! Tire a poeira das sandálias da fé e persevere!

**Motivo de oração:** Vencer todo o desânimo.

---

4. UNGER (1993, p. 663).



## Lição 44 - Raabe

“Pela fé, a prostituta Raabe não foi morta com os habitantes de sua cidade que se recusaram a obedecer, pois ela acolheu em paz os espiões” (Hb 11. 31 – NVI)

**Propósito:** Despertar a fé para reconhecer a graça de Deus.

O que se pode fazer com material reciclável? Quase tudo, não é mesmo? É possível construir brinquedos, artesanatos, móveis, instrumentos musicais, ferramentas, casas etc. Não muito longe da minha casa, um senhor fez um jardim com sucatas. Com carinho, ele lava, conserta, pinta e coloca tudo arrumado em um espaço público. É comum vermos pessoas fotografando este espaço.

Raabe vivia uma vida nada exemplar e passou a fazer parte na Genealogia do Filho de Deus, por causa de suas atitudes baseadas na fé. E não dá para pensar em Raabe sem ver o trabalhar da graça de Deus em sua vida:

- Habitava numa cidade amaldiçoada (Js 6.17)
- Era prostituta (Js 2.1)
- Protegeu os espias (Js 2. 4-7)
- Ajudou o Povo de Deus ao afirmar que todos estavam com medo deles (Js 2.9-10)
- Mostrou crença em Deus antes da chegada dos Israelitas (Js 2.11)
- Pediu misericórdia para ela e sua família (Js 2.12-13)
- Foi obediente em não denunciar os espias e colocar o cordão escarlate na janela (Js 2.14-21)
- A casa dela em cima da muralha não caiu e teve a vida preservada (Js 6.22-25)
- Passou a fazer parte da linhagem de Jesus (Mt 1.5)

## Reflexões

1. Quais detalhes da vida de Raabe refletem a graça de Deus?
2. E quais detalhes refletem atitudes de fé por parte de Raabe?
3. Efésios 2.8-10 condiz com a vida de Raabe? Por quê?

## Conclusão

O povo de Israel conquistaria a Terra Prometida, e logo na primeira cidade, onde havia práticas abomináveis, Deus mostrou seu poder, sua justiça e sua graça. Toda a muralha caiu, menos a casa de Raabe. Seria para mostrar como é maravilhoso o sangue de Jesus representado no cordão vermelho? Ou quem sabe a casa humana, embora na muralha, era pequena para representar o “lugar amplo” que significa o nome Raabe?<sup>1</sup> Não ficaria surpreso, se na glória, encontrasse Raabe e perguntasse: Qual louvor você mais gosta? E ela responderia sussurrando e sorrindo: “*amazing grace*” – maravilhosa graça. Só nos resta encher a mochila da graça e distribuir sem medida, no púlpito e por onde formos, porque o estoque divino é inesgotável!!

**Motivo de oração:** Aprofundamento na fé e graça de Deus.

---

1. UNGER (1993, p. 1.039).





## Lição 45 - Seis heróis muito especiais

“Quanto mais preciso dizer? Levaria muito tempo para falar sobre a fé que Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel...” (Hb 11.32 a-b).

**Propósito:** Despertar a fé para o enfrentamento dos desafios no ministério.

A Bíblia apresenta muitos heróis. O escritor de Hebreus percebeu isso e disse que faltaria tempo para falar de todos eles, e realmente falta. Mas, podemos dizer resumidamente que os maiores atos de fé destes homens foram:

- Gideão – Venceu os milhares de midianitas com apenas 300 homens (Jz 7.7)
- Baraque – Venceu juntamente com Débora, Sísera que comandava as tropas do Rei Jabim, rei Cananeu, com 900 carros de guerra (Jz 4)
- Sansão – Que apesar de ter sido um mau exemplo em muitas coisas, matou muitas pessoas no dia da sua morte e trouxe paz à nação de Israel contra os Filisteus (Jz 16)
- Jefté – Apesar de seu voto precipitado, venceu os amonitas (Jz 11-12.1-7)
- Davi – Venceu o gigante Golias e, a partir de então, tornou-se o maior conquistador de Israel (1 Sm 17)
- Samuel – Um dos maiores profetas e juizes de Israel. Profetizou nos dias de Saul e Davi por aproximadamente 50 anos e institucionalizou a “Escola de Profetas” (1 Sm 19.20; 1 Sm 2ss)

## Reflexões

1. Qual desses heróis chama mais sua atenção?
2. E quais aspectos negativos da vida deles são um alerta para nós?
3. Você concorda com a expressão: “Deus não chama os capacitados, mas capacita os chamados”? Por quê?

## Conclusão

O tempo é um fator determinante para o crescimento na fé. Nenhum dos heróis desta galeria enorme conseguiu por esforço próprio. O Senhor os capacitou e teve paciência com eles. Cheios de

fraquezas, mesmo assim, Deus não abriu mão deles. Quando lemos o testemunho da cura do cego de nascença encontramos a frase: “*Eu era cego; agora vejo*” (Jo 9.25 - u.p.). Na história de todos os heróis da fé e na nossa história existe: “Eu era...; mas agora...”. Percebeu que no meio da frase tem um ponto e vírgula? Esta pontuação indica mudança radical na frase. Então, prossiga confessando suas fraquezas ao Senhor. Desistir avistando o estádio cheio de irmãos como você? Jamais!!!

**Motivo de oração:** Pedir entusiasmo para prosseguir.



## Lição 46 - Heróis anônimos

“Todos eles obtiveram aprovação por causa de sua fé” (Hb 11.39 (a) – NVI).

**Propósito:** Despertar a fé para entender que o pleno reconhecimento é na glória eterna.

A fé nasce da comunhão com Deus; se fortalece através da Sua Palavra e vence quando permitimos ouvir e obedecer a Deus. Em Hebreus 11.1-32 são citados vários heróis. Mas, os versículos 33 ao 40 citam os feitos, o caráter, as vitórias e as dificuldades de vários heróis anônimos. A maioria são desconhecidos para nós; porém, jamais pelos céus. Agora, destacamos o que eles foram:

- **Justos** – “Governaram com justiça...” (v. 33 b)
- **Vitoriosos** – “Pela fé, eles conquistaram reinos... e receberam promessas. Fecharam a boca de leões, apagaram chamas de fogo e escaparam de morrer pela espada. Sua fraqueza foi transformada em força. Tornaram-se poderosos na batalha e fizeram fugir exércitos inteiros. Mulheres receberam de volta seus queridos que haviam morrido. ”
- **Sofredores** – “Outros, porém, foram torturados, recusando-se a ser libertos, e depositaram sua esperança na ressurreição para uma vida melhor. Alguns foram alvo de zombaria e açoites, e outros, acorrentados em prisões. Alguns morreram apedrejados, outros foram serrados ao meio, e outros ainda, mortos à espada. Alguns andavam vestidos com peles de ovelhas e cabras, necessitados, afligidos e maltratados. Este mundo não era digno deles. Vagaram por desertos e montes, escondendo-se em cavernas e buracos na terra. ”
- **Separados totalmente do mundo (santificados)** – “Este mundo não era digno deles.” (v. 38 a)
- **Possuíam uma qualidade especial** – “Todos eles obtiveram aprovação por causa de sua fé...” (v. 39 a)
- **Não receberam tudo, para que recebessem a perfeição juntamente conosco** – “no entanto, nenhum deles recebeu tudo que havia sido prometido. Pois Deus tinha algo melhor preparado para nós, de modo que, sem nós, eles não chegassem à perfeição” (v. 39 (b), 40)

## Reflexões

1. Qual o limite para a fé?
2. Conforme Hebreus 11, qual o maior segredo para vencermos?
3. Seguir o Senhor significa isenção de problemas?

## Conclusão

O anonimato nos conduz à humildade. Podemos ter o nosso testemunho de vida reconhecido e ampliado por muitos fora do nosso rebanho. Nem sempre, porém, isto é uma verdade. Quando isso acontece é como se Deus dissesse: “Suas ações não são esquecidas por Mim; na eternidade, totalmente perfeito, desfrutarás a plenitude da minha glória.” A verdadeira fé se apoia na integridade de Deus quando as coisas pioram em vez de melhorar.<sup>1</sup> Então, querido pastor e esposa, prossigam pela fé, com as palavras de Jesus no coração: “Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (Jo 14.1-3).

**Motivo de oração:** Pedir ao Senhor humildade e fé para prosseguir.

---

1. C.B.B. (2014, p. 113).